

FÉRIAS

OS DESTINOS MAIS BARATOS
E COMO ECONOMIZAR NA VIAGEM

PAPEL E CELULOSE

DÓLAR ALTO E EXPORTAÇÕES
AQUECEM CONTRATAÇÕES NO SETOR

DECISÃO

DESENVOLVA A CAPACIDADE
DE FAZER PREVISÕES CERTEIRAS

Você S/A



AUMENTE SUA RENDA NA INTERNET

**20 IDEIAS INOVADORAS PARA GANHAR DINHEIRO
COM VÍDEOS, BLOGS, E-BOOKS E CURSOS ONLINE**

- As melhores plataformas para oferecer seu trabalho como freelancer
- Os sites que remuneram serviços feitos nas horas vagas

SUMÁRIO

AUMENTE SUA RENDA NA INTERNET



PÁGINA
24

COM A CRISE, MUITAS PESSOAS ESTÃO BUSCANDO NOVAS FORMAS DE COMPLEMENTAR O SALÁRIO. CONFIRA 20 IDEIAS INOVADORAS PARA GANHAR DINHEIRO COM VÍDEOS, BLOGS, E-BOOKS E CURSOS ONLINE E AS PLATAFORMAS EM QUE VOCÊ PODE OFERECER SEU TRABALHO COMO FREELANCER OU FAZER BICOS NAS HORAS VAGAS



12



20



34

7 PARA VOCÊ
Protagonista da própria vida

RECEPÇÃO

8 FEEDBACK

9 #VOCÊNOINSTA

10 ONLINE

AGORA

12 BASTIDORES
Conheça o campus do Google em São Paulo, que vai incentivar negócios digitais no Brasil

14 NOTAS
Exportações geram empregos

17 ANÁLISE
Como anda a igualdade de gêneros nas empresas

18 MUNDO
Jovens japoneses querem trabalhar até o fim da vida

20 POR DENTRO
Como é a rotina da Netshoes

**22 ENTREVISTA
COM O PRESIDENTE**
Rolf Hoenger, da Roche

CARREIRA

34 TRABALHO EM SÉRIE
O designer que experimentou um trabalho por dia em 31 lugares

FOTOS: 1 ROGÉRIO PALLATTA 2 MANOEL MARQUES 3 MATHEUS PENA



42



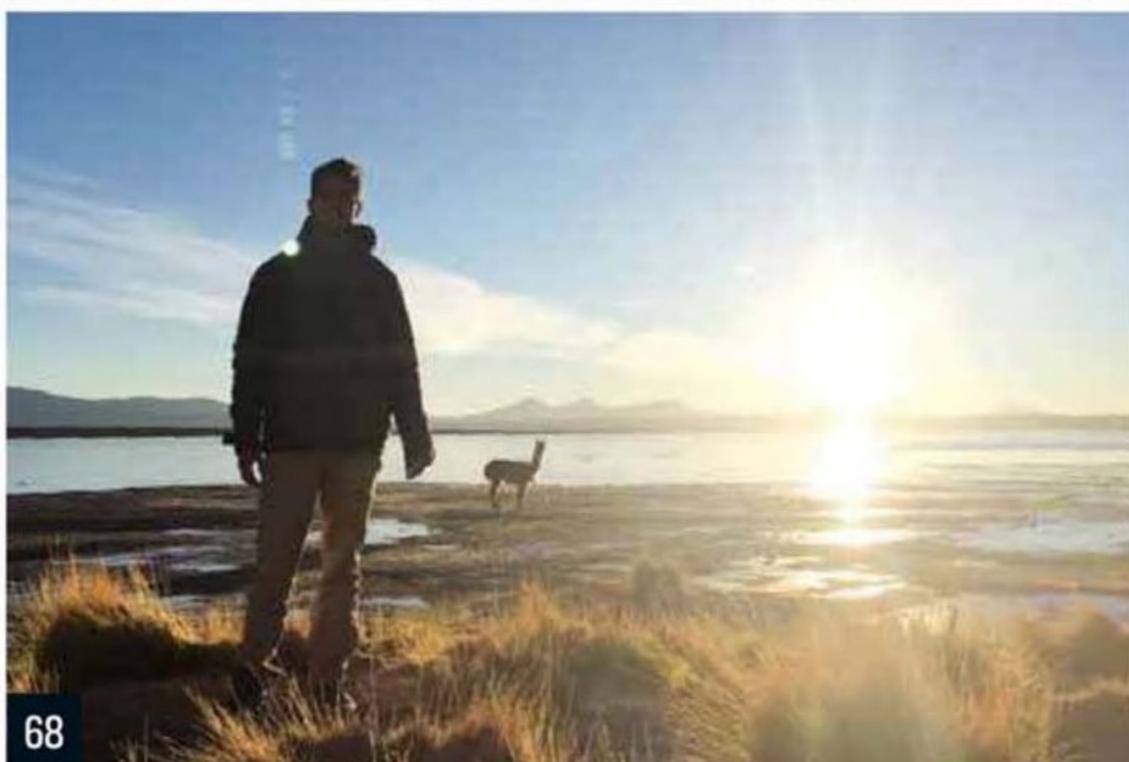
50



60



64



68

38 É PRECISO CORAGEM

O inglês Simon Sinek explica por que a coragem é fundamental para os líderes, que devem proteger suas equipes e arriscar quando necessário

42 DE OLHO NO FUTURO

Melhore sua tomada de decisão aprendendo os segredos das pessoas que acertam acima da média em suas previsões

46 ETERNO TREINADOR

Alex Ferguson, ex-técnico do Manchester United, lança livro sobre liderança e sobre como ser um chefe admirado

MERCADO

50 BRASIL BLINDADO: FLORESTA DE EMPREGOS

Com 93% de sua produção voltada às exportações, a indústria de papel e celulose se beneficia do dólar alto, amplia a produção e segue contratando

58 A VIDA DEPOIS DO IMPEACHMENT

Como ficam a economia, o mercado de trabalho e as suas finanças com a mudança de governo no Brasil

60 TRABALHO COM UMA MALA DE BRINDE

Tem crescido a oferta de

posições que exigem que os profissionais morem em mais de uma cidade. Como saber se esse esquema de trabalho funciona para você

DINHEIRO

64 TOPA RACHAR A CORRIDA?

Trocar o veículo por um serviço de aluguel ou transporte compartilhado pode ser uma alternativa para quem quer economizar

68 LAZER QUE CABE NO BOLSO

Os destinos internacionais com melhor custo-benefício e os sites e aplicativos que ajudam a gastar menos na viagem de férias

AGENDA

72 Cursos, workshops, palestras e eventos, no Brasil, no mundo e na internet

ARTIGOS

76 Empreenda na rede

Por Neil Patel

77 Carreiras imunes à crise

Por Rafael Souto

REVIRAVOLTA

82 CONTRA O PRECONCEITO

A modelo Luana Génot, que criou uma ONG para combater a discriminação racial

Tiragem: 80 997 exemplares

Ilustração de capa: Wil Silva

PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA

Volta e meia as revistas fazem pesquisas para conhecer melhor seu público leitor. E algo que sempre me chamou a atenção ao ouvir os leitores e os não leitores da VOCÊ S/A era a clara percepção de que os primeiros são aqueles que vão chegar mais longe em sua carreira. E a razão por trás disso é o protagonismo de nossos leitores em relação à própria vida. Em vez de esperar por reconhecimento ou por um aumento no salário, eles são pessoas preocupadas em identificar as atitudes necessárias para ter um melhor desempenho no trabalho, para crescer na empresa, para negociar melhorias na remuneração ou planejar melhor o orçamento para fazer o dinheiro render mais. Ou são aqueles que preparam sua transição em busca de um trabalho que os faça mais felizes. A crise econômica brasileira tem exigido de nós esse protagonismo. Nada como viver uma crise – que pode ser uma demissão na família ou a inflação alta, que deixa nosso salário mais curto – para sair da zona de conforto e buscar ativamente novas soluções, em vez de apenas esperar que a situação melhore. Segundo uma pesquisa do Instituto Data Popular com 3 500 pessoas em 153 municípios, 72% dos brasileiros estão à procura de um segundo emprego ou de alternativas para ganhar dinheiro extra. Nesta edição, a matéria de capa trata exatamente disso – de buscar alternativas.

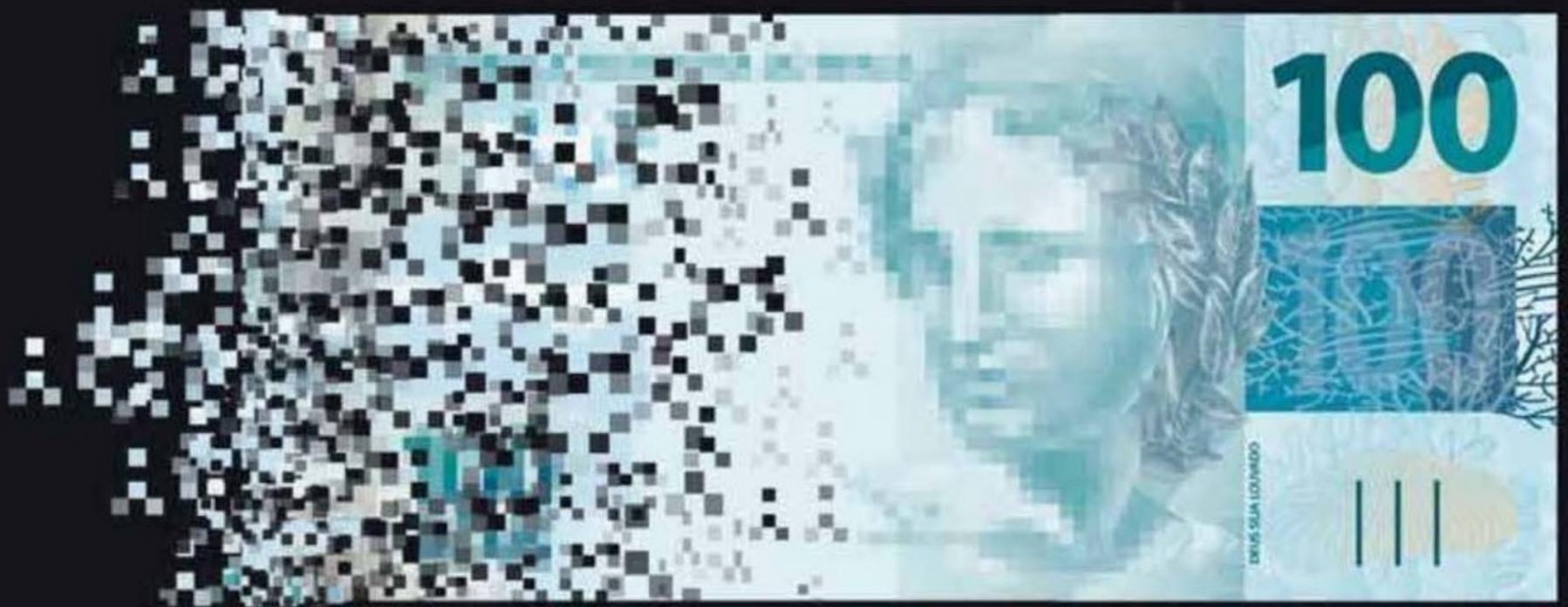
A internet é uma ferramenta de trabalho para boa parte de nós, mas também pode abrir portas para uma infinidade de formas de ganhar dinheiro, mesmo para quem não pretende abrir um negócio digital. Todos nós temos alguma habilidade – redação de textos, conhecimento de uma segunda língua, programação, design – ou ao menos tempo livre, que pode ser usado fazendo coisas tão diversas quanto responder pesquisas, testar aplicativos e sites ou transcrever áudio. E tudo isso pode render dinheiro. E, se até o tempo livre estiver em falta, você também pode faturar com os objetos que estão sem uso em casa – vendendo ou alugando. Tudo isso é potencializado pela internet, que facilita o contato entre quem quer vender e quem quer comprar algum produto ou serviço.

As crises são períodos de grande aprendizado – nos deixam mais criativos e resilientes. Elas nos obrigam a buscar a eficiência, a enxergar aquilo que já precisava ser mudado, mas que podíamos deixar para depois nos momentos de conforto. As crises nos fazem ter, principalmente, uma atitude mais empreendedora em relação à nossa carreira. Esse, aliás, é o assunto do artigo de nosso novo colunista, Neil Patel, um dos mais reconhecidos especialistas em marketing digital da atualidade e colaborador de importantes revistas e sites internacionais de negócios. Hoje, é isso que desejo a você: atitude empreendedora e protagonismo, para que sua carreira não seja só o que lhe oferecerem – mas aquilo que você quiser.



Vanessa Vieira
Editora-chefe

AUMENTE SUA RENDA NA INTERNET



COM A CRISE, MUITAS PESSOAS ESTÃO BUSCANDO FORMAS DE COMPLEMENTAR

O SALÁRIO. CONFIRA 20 IDEIAS INOVADORAS PARA GANHAR DINHEIRO COM VÍDEOS, BLOGS,

E-BOOKS E CURSOS ONLINE, TRABALHAR COMO FREELANCER OU FAZER BICOS

NAS HORAS VAGAS COM A AJUDA DE PLATAFORMAS E SITES ESPECIALIZADOS

Por LUCIANA LIMA

Desde 2015, a situação financeira começou a apertar para muitos brasileiros. No ano passado, 1,5 milhão de pessoas perderam o emprego com carteira assinada e, com uma inflação estimada em 7,25%, mesmo quem ainda está trabalhando sente que a grana está mais curta. Prova disso é que, segundo uma pesquisa do Instituto Data Popular com 3 500 pessoas em 153 municípios, 72% dos entrevistados estão à procura de um segundo trabalho ou de soluções para ganhar algum dinheiro extra. No ano passado eram 62%. “Em um momento de insegurança, no qual muita gente teme perder o emprego ou teve seu poder de compra reduzido por causa da inflação, é natural que as pessoas busquem alternativas”, afirma Marcelo Coutinho, coordenador do mestrado profissional em administração de empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV) de São Paulo.

Se antigamente as alternativas eram os famosos bicos, cujos clientes em potencial se limitavam a um círculo pequeno de pessoas, porque eram divulgados boca a boca, hoje em dia a internet é a melhor vitrine para quem deseja aumentar os ganhos. Segundo dados da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, 62% dos 2 558 inscritos no programa de capacitação para pequenas e médias empresas oferecido pela entidade estão desempregados e buscam informações para começar um negócio online. “Se antes você vendia limonada na rua, hoje você monta um e-commerce e cria um delivery de limonada. O custo de um negócio digital é inferior ao de um negócio offline e você tem um alcance muito maior”, afirma Edney Souza, professor especialista em marketing digital da Escola

Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) de São Paulo. Os sites de oferta de trabalho freelancer também vêm aumentando sua popularidade entre quem busca uma renda extra. Só no GetNinjas, uma das maiores plataformas para oferta de serviços, houve um aumento de 75% no número de usuários cadastrados entre janeiro e junho de 2016. “O acesso à internet cresceu muito entre a população brasileira nos últimos anos e as pessoas passaram a ter mais confiança para contratar, e também para oferecer serviços online”, diz Eduardo L’Hotellier, CEO do site GetNinjas.

Mas ainda há muitos outros caminhos para quem pretende complementar a renda sem sair de casa, com alguns cliques – e muita pesquisa na web, é claro. Uma das pessoas que descobriram isso foi a escritora paranaense Juliana Alcântara, que realizou durante três anos buscas em fóruns e em redes sociais atrás de formas de ganhar dinheiro com ferramentas online. Esse trabalho resultou no e-book *50 Maneiras Reais de Ganhar Dinheiro na Internet*, publicado de forma independente, em março, na Amazon.com – mais um jeito de faturar com a ajuda da rede. “Eu percebia que não existia muita informação sobre o tema e, quando havia, não era muito confiável. Como sempre quis trabalhar de casa, fui pesquisando e testando os sites”, diz.

Ao longo desta reportagem, você vai conhecer as histórias de profissionais que já estão ganhando dinheiro com a ajuda da internet, além de ideias inovadoras e relativamente simples de fazer isso via sites, redes sociais ou outras plataformas, com o respectivo caminho das pedras – ou dos cliques. A ideia não é ficar rico, mas usar melhor seu tempo livre e aproveitar de forma produtiva os conhecimentos e recursos que você já tem para aumentar sua renda. Você vai se surpreender ao se dar conta de quantas oportunidades de faturar mais podem estar passando despercebidas.

1.**TRADUZA TEXTOS ONLINE**

Mesmo quem não tem formação em letras pode usar o conhecimento de uma língua para traduzir textos online. Em alguns sites, você precisa comprovar experiência e qualificação. Outros exigem fazer uma prova de tradução.

SITES: unbabel.com, gengo.com, translated.net/pt

2.**VENDA E-BOOKS**

Alguns sites, como a Amazon, possuem uma plataforma de autopublicação, para colocar obras à venda. Em geral, os livros são comercializados por valores baixos, cerca de 5 reais. Há plataformas dão a opção de deixar os livros gratuitos por um tempo, para aumentar sua visibilidade e impulsionar as vendas.

SITES: saraiva.com.br/publique-se, kdp.amazon.com, ptbr.kobo.com/writinglife

3.**TESTE APLICATIVOS E SITES**

Algumas empresas pagam para testar a usabilidade de sites e aplicativos. O trabalho consiste em navegar pelos canais, contar sua experiência e relatar se encontrou algum erro. Os valores costumam variar entre 5 e 15 dólares.

SITES: analysisia.com/user.asp, enrollapp.com, testaisso.com.br/

4.**FORNEÇA TEXTOS**

Você pode ganhar dinheiro escrevendo para sites especializados em comprar artigos. Atenção ao uso das palavras-chaves certas para que o texto se saia bem em Search Engine Optimization (SEO), técnica que ranqueia as publicações nos buscadores da internet. **SITES:** escrever.com/, br.textmaster.com, textbroker.com.br

5.**“Eu ganhei dinheiro montando um curso online”**

O analista de sistemas **Jamilton Damasceno**, de 28 anos, veio de Ourinhos, em Minas Gerais, para São Paulo há três anos e trabalhava como coordenador de desenvolvimento de softwares em uma empresa de serviços hospitalares. Em dezembro de 2015, depois de tanto ouvir dos amigos que deveria compartilhar os conhecimentos de programação e perceber que existia pouco conteúdo disponível sobre o tema, começou a pesquisar

algumas formas de ensinar o que sabia. Nessas buscas encontrou a Udemy, plataforma americana de educação online, e resolveu montar um curso explicando como desenvolver um aplicativo de celular. Comprou um microfone de 80 reais e utilizou plataformas gratuitas disponíveis na internet para formatar as aulas. Em menos de 20 dias, mesmo ainda não estando pronto, o curso já tinha 60 alunos inscritos e havia rendido para Jamilton 1 200 reais em matrículas.

DICAS PARA MONTAR SEU CURSO ONLINE

- ESCOLHA UM TEMA QUE VOCÊ DOMINA E USE EXEMPLOS COTIDIANOS PARA QUE AS PESSOAS ASSIMILEM O ASSUNTO MAIS FACILMENTE.

- DISPONIBILIZE ALGUMAS AULAS ANTECIPADAMENTE, MESMO QUE NÃO TENHA O CURSO COMPLETO. ASSIM, VOCÊ PODE SENTIR A RECEPTIVIDADE AO SEU PRODUTO.

- FAÇA AULAS CURTAS DE, NO MÁXIMO, DEZ MINUTOS.

SITES: [udemy.com](https://www.udemy.com), [learncafe.com](https://www.learncafe.com), [eadplataforma.com](https://www.eadplataforma.com)

Para avaliar se o trabalho extra poderia mesmo ser rentável, durante quatro meses o analista conciliou o emprego na empresa de saúde com a atividade. Depois do curso de aplicativos, o Jamilton lançou mais duas formações, uma de desenvolvimento de sistemas e outra de aplicativos para Android. “Trabalhava aos finais de semana e após o expediente”, diz Jamilton. Nesse período, só a produção dos cursos da Udemty já estava lhe rendendo entre 4 000 e 5 000 reais mensais.

Como concluiu que os projetos educacionais poderiam ser mais lucrativos caso se dedicasse em tempo integral, o analista resolveu se demitir para se dedicar 100% ao bico, transformando-o na sua principal fonte de renda. Investiu em equipamentos, montou uma estrutura de estúdio e resolveu se profissionalizar, abrindo uma empresa. Hoje Jamilton já tem mais de 3 700 alunos e fatura 20% a mais do que recebia no emprego fixo. “É preciso ter boa didática e oferecer conteúdo de qualidade. Tem muita coisa na internet, mas está dispersa. Se você consegue reunir e organizar toda a informação de forma simples e acessível, as pessoas estão dispostas a comprar o seu produto”, afirma.

Lucro triplicado

Marcelo Coutinho, professor da FGV, também aponta para a importância de pesquisar bem o tema e escolher plataformas em que seu investimento não precisa ser muito grande. “No mundo inteiro, existe uma demanda alta por programadores, e o mercado de educação à distância está crescendo. Você precisa olhar para esses fatores e escolher algo que exija um investimento baixo, que muitas vezes pode ser apenas o seu tempo”, diz.

Devido ao sucesso das aulas, o negócio de Jamilton já vem saindo do mundo virtual. “Tenho recebido convites para dar palestras e propostas para desenvolver aplicativos e sistemas corporativos para empresas”, afirma o empreendedor, que pretende atingir até o fim do ano a marca de 15 000 alunos e, assim, triplicar seu faturamento.

6.

Crie

sozinho

um

aplicativo

EXISTEM

ALGUMAS

PLATAFORMAS

QUE OFERECEM

SOFTWARES

PARA CRIAR

APLICATIVOS

- O QUE

PERMITE QUE

MESMO QUEM

NÃO ENTENDE

DE PROGRAMA-

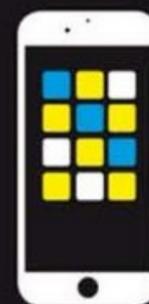
ÇÃO POSSA

DESENVOLVER

UM JOGO OU

APP SIMPLES.

SITES:
[mobileroadie.com](https://www.mobileroadie.com),
[theappbuilder.com](https://www.theappbuilder.com),
[pt.goodbarber.com](https://www.pt.goodbarber.com)





DICAS PARA SE TORNAR UM INSTAGRAMMER

- FIQUE MAIS ATENTO AO QUE VOCÊ IRÁ POSTAR, FAÇA UMA CURADORIA DO CONTEÚDO E CRIE UMA LINGUAGEM QUE DÊ IDENTIDADE ÀS SUAS FOTOS. ALGUMAS PESSOAS TÊM UM ESTILO MAIS ARTÍSTICO, OUTRAS REFLETEM O COTIDIANO.

- MANTENHA A COERÊNCIA ENTRE O QUE VOCÊ QUER DIVULGAR E O QUE VOCÊ PUBLICA, ASSIM SEU PÚBLICO NÃO VAI REJEITAR O CONTEÚDO PATROCINADO.

- COLOQUE NAS INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SEU PERFIL E-MAIL E TELEFONE DE CONTATO. DESSE MODO, AS EMPRESAS ENCONTRARÃO VOCÊ MAIS FACILMENTE.

SITE: [instagram.com](https://www.instagram.com)

7. “Eu ganhei dinheiro tornando-me instagrammer profissional”

Que muita gente ganha dinheiro virando youtuber ou blogger não é novidade, porém, até mesmo o Instagram pode ser uma plataforma para aumentar sua renda – sem precisar divulgar treinos ou o look do dia. Foi o que descobriu **Juliana Matos**, de 28 anos, formada em relações internacionais e que trabalhava no marketing de uma agência de conteúdo até o ano passado, quando decidiu largar tudo para se dedicar ao trabalho de instagrammer profissional.

Há três anos, a mineira entrou na rede social e começou a postar fotos do dia a dia da família e dos amigos, sem nenhum conhecimento de fotografia. Depois que seu perfil foi divulgado nos canais Instagram Brasil e Instagram Mundo, em menos de 24 horas, os 700 seguidores que ela possuía saltaram para 6 000. “Foi algo totalmente natural, por causa da qualidade das fotos que eu postava”, afirma.

A partir daí, Juliana passou a receber propostas de divul-



gação. No início eram pequenas marcas, lojas de roupas ou acessórios, que queriam que ela divulgasse seus produtos no Instagram por meio de suas fotos. Logo, empresas grandes também começaram a procurá-la e a relações internacionais viu nisso uma oportunidade de transformar um hobby em profissão. “Você cria um público com o qual as marcas querem se associar. Então elas te procuram para divulgar novos produtos porque elas se interessam por aquela audiência”, diz Juliana.

Há cerca de um ano, quando já ganhava ao redor de 3 000 reais por mês com os projetos que o Instagram lhe rendia, Juliana decidiu largar o emprego na agência e se profissionalizar. Fez um curso de fotografia, comprou lentes e uma câmera nova. Dentre as marcas para as quais já fez divulgação estão Fiat, Samsung, Asus e Facebook. E a instagrammer pretende ir mais longe. “Enviei uma proposta para a Latam Airlines e estamos em negociação porque já soube de divulgações que a companhia havia feito com outros perfis”, afirma. Hoje, Juliana fatura entre 5 000 e 15 000 reais por mês, dependendo do trabalho, e cobra 1 500 reais por cada divulgação na rede.

De acordo com Edney Souza, professor da ESPM, profissionalizar-se é o caminho ideal para quem quer transformar um hobby na principal fonte de renda. “Para fazer uma transição segura, o melhor é começar no seu tempo livre, capacitar-se assim que possível e dividir sua receita, não ficando dependente de apenas um anunciante ou cliente.”

8.

ENSINE UMA LÍNGUA PELA INTERNET



Alguns sites oferecem a possibilidade de você ensinar uma língua, seja o português para estrangeiros ou outros idiomas em que você seja fluente. As aulas de 30 minutos são vendidas, em média, por 15 dólares.

SITES: cambly.com, skimatalk.com, crowdio.com

9.

RESPONDA PESQUISAS

Existem empresas que pagam para que você responda questionários usados por elas para testar lançamentos de produtos e serviços.

SITES: br.toluna.com, globaltestmarket.com, mundodeopinioes.com.br

10.

GOOGLE AD SENSE

Por meio do Google Ad Sense você pode colocar links de anunciantes no seu blog ou canal do YouTube e cobrar por isso. Você recebe pelos cliques no link. Os canais com mais visualizações veiculam as melhores mídias. SITE: google.com.br/intl/pt-BR/adsense

11.

SEJA CLIENTE OCULTO

Você pode se cadastrar em certas páginas para visitar restaurantes e hotéis, entre outros estabelecimentos, e fazer relatórios avaliando o serviço oferecido por eles.

Sites: clientemisterioso.com.br, onyou.com.br, orangespp.com.br

12.

TORNE-SE UM AMIGO LOCAL

Que tal se oferecer para mostrar a cidade para estrangeiros sob a ótica de um nativo? O valor gira em torno de 150 dólares e os passeios duram, em média, quatro horas.

SITE: rentallocalfriend.com

13.

"EU GANHEI DINHEIRO COMO ANUNCIANTE AFILIADO"

O advogado carioca **Victor Damásio** trabalhava em um escritório de direito quando conheceu o sistema de anúncios afiliados, há quatro anos. Trata-se de um modelo de publicidade na internet pelo qual uma pessoa divulga produtos por meio de links ou banners em seu site ou blog e, a cada compra realizada, recebe uma comissão que varia entre 15% e 50% do valor do artigo vendido.

Para testar o modelo, Victor decidiu se inscrever na Hotmart, uma plataforma em que empresas oferecem produtos para serem divulgados e optou por começar por um audiobook de corrida. Criou um blog para as pessoas acompanharem os treinos e, ao mesmo tempo, fazer propaganda do livro. O audiobook custava 50 reais e Victor ficava com 20 reais por cada venda. No primeiro mês, o advogado conseguiu vender 100 unidades e percebeu que a ideia poderia dar certo. "Fiquei menos sedentário e ainda ganhei um dinheiro extra com isso", afirma Victor.

Para multiplicar os ganhos,

o advogado decidiu sair do emprego, criou outros sites sobre assuntos diversos e passou a anunciar em redes sociais produtos dos mais variados tipos, como cursos de guitarras e de técnicas de sedução. Com o tempo, as vendas já lhe rendiam cerca de 2 800 reais por mês. "Para impulsionar as negociações, também criei grupos de discussão e eventos para ampliar meus contatos e audiência", diz.

Atualmente, Victor possui um grupo com mais de 25 000 membros e passou a focar em produtos mais caros, com margem de lucro maior. No mo-

mento, ele é afiliado do curso Fórmula de Lançamento, um conjunto de técnicas desenvolvidas pelo empresário americano Jeff Walker e importado pelo brasileiro Erico Rocha para vender pela internet. Erico é especialista em marketing digital para pequenos negócios online, com mais de 1 milhão de seguidores em sua página no Facebook e 9,5 milhões de visualizações em seu canal no YouTube. Como afiliado do produto de Erico, Victor ganha 1 500 reais a cada venda. "No último ano, vendi 45 cursos e ganhei quase 70 000 reais", afirma o advogado.



DICAS PARA SE TORNAR UM ANUNCIANTE AFILIADO

- CRIE SITES DE ASSUNTOS VARIADOS E SEJA AFILIADO DE DIVERSOS PRODUTOS, ASSIM, MESMO QUE AS COMISSÕES SEJAM BAIXAS, VOCÊ AUMENTA SUA RECEITA.
- PRODUZA CONTEÚDO RELACIONADO AOS PRODUTOS QUE VOCÊ ESTÁ VENDENDO. SE ESTIVER ANUNCIANDO ESTEIRAS DE ACADEMIA, POR EXEMPLO, ESCREVA ARTIGOS SOBRE O ASSUNTO OU FAÇA RESENHAS DE PRODUTOS DO SEGMENTO.
- VERIFIQUE A REPUTAÇÃO DO PRODUTO QUE VAI ANUNCIAR. COMO OS SITES DE AFILIADOS OFERECEM DEVOLUÇÃO GRATUITA EM ATÉ 30 DIAS, VOCÊ PRECISA TER CERTEZA DE QUE O ITEM VAI AGRADAR O CLIENTE.

SITES: hotmart.com, br.lomadee.com

DICAS PARA SE TORNAR FREELANCER

- ESCOLHA A PLATAFORMA QUE MAIS SE ALINHE COM O TIPO DE TRABALHO QUE VOCÊ OFERECE. HÁ SITES PARA DESIGNERS, PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E OFERTA DE SERVIÇOS DE NÍVEL SUPERIOR, ENTRE OUTROS.
- DEFINA UMA ROTINA DE TRABALHO COM HORÁRIOS ESTABELECIDOS PARA DEDICAR AO TRABALHO FREELANCER.
- CRIE UM PORTFÓLIO ONLINE, MANTENHA UMA REPUTAÇÃO COM SEUS CLIENTES CUMPRINDO PRAZOS RIGOROSAMENTE E RESPONDA RÁPIDO AS MENSAGENS DOS CLIENTES EM POTENCIAL, PARA NÃO PERDÊ-LOS PARA A CONCORRÊNCIA.

SITES: getninjas.com.br,
99freelas.com.br,
freelancer.com



14.

“Eu ganhei dinheiro trabalhando como freelancer”

Rodrigo Gondim, de 31 anos, é administrador de empresas e atua como analista de finanças de uma companhia de agronegócio. Para aumentar a renda, há cerca de um ano fez um cadastro na plataforma GetNinjas para oferecer seu trabalho

como planejador financeiro freelancer nas horas vagas. “Vi uma matéria sobre o site e achei que seria uma oportunidade”, diz Rodrigo.

Já no primeiro mês, o administrador recebeu uma proposta de uma startup que queria montar um plano de negócio para atrair investidores. O projeto durou cerca de quatro meses e rendeu a Rodrigo 14 000 reais. “Deixo bem claro que só tenho disponíveis os fins de semana, porque não pretendo transformar a atividade em minha renda principal”, afirma. Mesmo frilando só aos sábados e domingos, Rodrigo recebe,

em média, 25 propostas de trabalho por mês. Como costuma selecionar duas, fatura entre 2 000 e 3 000 reais com o bico. Mas a demanda é alta. “Eu poderia aceitar mais trabalhos, mas, como tenho um emprego em tempo integral, não dá”, diz.

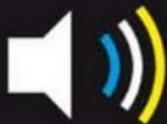
Nesse tipo de atividade, organização e cumprimento de prazos são fundamentais. “Você precisa criar uma rotina de trabalho e construir uma reputação online, além de entender que quanto mais trabalhos pegar, menor será a qualidade”, diz Tomas O’Farrell, co-fundador da Workana, plataforma de trabalho freelancer.

15.

Transcreva
áudio

VOCÊ PODE
RECEBER PARA
OUVIR ÁUDIOS E
TRANSCREVER
O CONTEÚDO
DELES.

SITES:
workhub,
transcribeme.com,
audiotext.com.br,
transcritoja.com



16.

COMERCIALIZE ARTESANATO EM PLATAFORMAS ONLINE

Se você tem talento para fabricar produtos artesanais, pode anunciá-los e comercializá-los em sites especializados. Tirar boas fotos e divulgar os links em redes sociais é fundamental para atrair compradores.

SITES: elo7.com.br, tanlup.com

17.

VENDA O QUE NÃO USA MAIS

Alguns sites permitem montar lojas com produtos que você não usa mais. Eles oferecem a plataforma tecnológica e você só precisa enviar boas fotos dos produtos, por uma comissão que varia entre 15% e 30% do preço dos itens vendidos. SITES: enjoei.com, mercadolivre.com.br

20.

“EU GANHEI DINHEIRO ALUGANDO COISAS NA INTERNET”

Depois do aluguel de imóveis e de carro, a nova fronteira é alugar itens pessoais, desde equipamentos eletrônicos até vestidos de festa, na internet. No fim do ano passado, o engenheiro de software **Henrique Gonçalves**, de 30 anos, estava em busca de uma câmera fotográfica profissional para registrar as imagens de uma viagem com a mulher. Em suas pesquisas na internet, descobriu o site Alooga, de aluguel de objetos pessoais. “Não compensava gastar tanto dinheiro comprando um equipamento que depois teria pouco uso. Uma amiga me indicou o site e eu gostei da ideia”, afirma.

Quando retornou da viagem, em janeiro, Henrique resolveu colocar a bicicleta que estava encostada havia algum tempo para locação. Fez o anúncio no site e, logo na primeira semana, começaram a chegar os e-mails. Desde então, ele alugou a magrela mais de 12 vezes. “Vi que era muito fácil e que havia outros itens que eu não usava com frequência e que poderia alugar.” Com isso, o engenheiro já colocou para locação skate, prancha de surfe, raquete, furadeira, impressora e até um leitor Kindle.

18.

SEJA UM BLOGUEIRO OU YOUTUBBER ESPECIALIZADO

Embora esteja cada vez mais difícil entrar no mercado de produção de conteúdo online, é possível criar um canal do YouTube ou um blog para ganhar dinheiro com publicidade ou patrocínio. Quanto menos explorado for o assunto que você quer tratar, maiores as chances de conseguir uma boa audiência e atrair anunciantes.

SITES: youtube.com, wordpress.com, blogspot.com

19.

GANHE DINHEIRO COM SEU CARRO OU SUA CASA

Alugar seu carro, sua casa, um quarto ou até mesmo o sofá da sua sala pode render dinheiro em alguns sites. Com a locação de um quarto, dá para tirar por volta de 2 300 reais por mês. Com uma diária de aluguel do seu carro, é possível ganhar entre 45 e 200 reais, conforme o modelo. No Uber, é possível ganhar até 7 000 reais trabalhando de dez a 12 horas por dia.

SITES: fleety.com.br, airbnb.com.br, blablacar.com.br, parpe.com.br, uber.com

+ LEIA MAIS SOBRE COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS NA REPORTAGEM
TOPA RACHAR A CORRIDA?, PÁG. 64.



DICAS PARA ALUGAR SEUS OBJETOS PELA INTERNET

- VEJA SE O CLIENTE TEM A CONTA VERIFICADA, POSSUI FOTO DE PERFIL E SE TRATA DE ALGUÉM REAL.
- DEFINA PRAZOS PARA O ALUGUEL DOS ITENS. PARA ITENS MUITO BARATOS, DETERMINE UMA PERIODICIDADE MÍNIMA PARA O NEGÓCIO COMPENSAR. OBJETOS QUE DEMANDAM MAIS TEMPO DE USO TAMBÉM EXIGEM UMA DIÁRIA MAIS BAIXA PARA SEREM ATRAENTES.
- TIRE FOTOS ANTES DE ALUGAR O PRODUTO PARA TER PROVAS, CASO ELE VOLTE COM AVARIAS. O ALOOGA, POR EXEMPLO, TEM UM SISTEMA DE GARANTIA QUE COBRE ATÉ 1 500 REAIS.

SITES: alooga.com.br,
rentforall.com.br

O anúncio nesse tipo de site costuma ser gratuito, mas cobra-se uma comissão que varia entre 10% e 15% sobre o valor de cada locação concretizada. O prazo de aluguel é variável. “O Kindle, por exemplo, eu alugo por cerca de cinco dias”, afirma. Usuário do Alooga há pouco mais de um semestre, Henrique fatura entre 200 e 500 reais mensais com as locações. “É um dinheiro que paga pequenas contas da casa, como o supermercado da semana, por exemplo”, diz.

Geralmente Rodrigo fecha negócio com pessoas físicas, mas já chegou a alugar a impressora sem uso para uma empresa que estava com os equipamentos em manutenção. “Se eu tivesse produtos mais caros, como eletrônicos e móveis de escritório, poderia ganhar muito mais”, afirma. Por isso, o engenheiro pretende colocar mais itens para locação. “Tenho uma luva de boxe, um kimono e algumas malas de viagem que pretendo anunciar também”, diz. ■